

Programa Institucional de Bolsas  
de Iniciação Científica

24 a 26 outubro de 2012

Pró-Reitoria de Pesquisa - Pibic/CNPq

Pró-Reitoria de Graduação - SAE/ Unicamp



A0035

### **CORPO IMATERIAL**

Marissel Marques (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. José Eduardo Ribeiro de Paiva (Orientador), Instituto de Artes - IA, UNICAMP

Dentre as possibilidades de pesquisa em artes aquelas com o viés em tecnologia evidenciam a importância que a ciência tem no meio. E, essa relação começou com Pitágoras que passou a relacionar a matemática com o divino e criou relações entre os intervalos musicais e proporções numéricas simples, associando a matemática à estética, os números a beleza, “(...) pela primeira vez que a matemática é usada para descrever uma experiência sensorial, ou seja, como veículo de estudo da mente.” Mesmo sendo tão remota a ligação da arte com a ciência são estas pesquisas que atualizam o campo artístico dentro da nossa sociedade de hiperconectividade. As multimídias renovam-se rapidamente, tornando o novo em velho em um tempo cada vez menor. São diversas as relações diante deste contexto. A dança é uma arte do palco e de expressão da alma, no entanto, não teve como ficar ilesa diante destas interferências. Incorporou a ciência da matemática para compor suas coreográficas e apropriou-se da sua lógica para o entendimento do movimento corporal. A fotografia e o vídeo tornaram-se cenário para a cena, a dança é tema do cinema, coletivos promovem eventos em vídeo-dança no âmbito internacional. Mesmo diante desta nova realidade que transforma os paradigmas do papel do bailarino, corpo x imagem, retrocedemos ao encantamento e a magia que a imagem exerce sobre o ser humano desde o mito do Narciso. Ou seja, é tudo novo mas é velho!

Dança - Tecnologia - Interface